

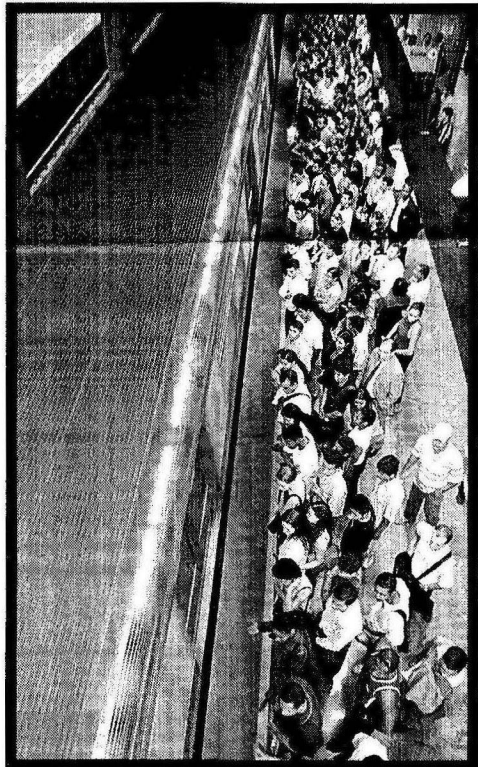
GDF cria integração provisória

Carolina Nogueira e
Valéria Feitoza
Da equipe do **Correio**

Está pronto o projeto técnico do Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos (DMTU) que vai fazer a integração provisória do sistema de metrô com os ônibus. A partir da próxima semana, 11 novas linhas começam a circular em Taguatinga, Samambaia, Guará e Águas Claras, com 48 ônibus, para levar os passageiros às estações do metrô. O projeto está na Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, que vai fazer os últimos ajustes e negociar as linhas de integração com as empresas de ônibus que já operam nessas cidades.

A integração vai permitir que os passageiros cheguem com mais facilidade às estações do metrô, sem pagar mais por isso. Esta semana, o governo reduziu a tarifa do metrô de R\$ 1,50 para R\$ 1,00. A diferença, de R\$ 0,50, é o que será cobrado nas linhas de

Carlos Vieira 26.7.01



GDF COLOCARÁ 48 ÔNIBUS PARA A INTEGRAÇÃO PROVISÓRIA AO METRÔ, NA PRÓXIMA SEMANA

integração (leia infografia). “A redução do valor cobrado pelo bilhete do metrô, na verdade, é apenas uma forma de permitir a integração com os ônibus sem gastos extras para o passageiro”, explica Paulo Victor Rada, presidente do Metrô.

Por enquanto, o sistema ainda não será automatizado. Os usuários terão de pagar as passagens separadamente, já que os ônibus ainda não possuem catracas eletrônicas. No dia 10 de setembro, o governador Joaquim Roriz publicou o decreto 22.385, que concede prazo de quatro meses para que as empresas de transporte coletivo do sistema convencional façam a instalação das catracas em toda a frota do DF, que tem 2.350 ônibus. Até lá, os usuários pagarão em dinheiro as passagens das linhas de integração e comprarão bilhetes eletrônicos para o metrô nas estações.

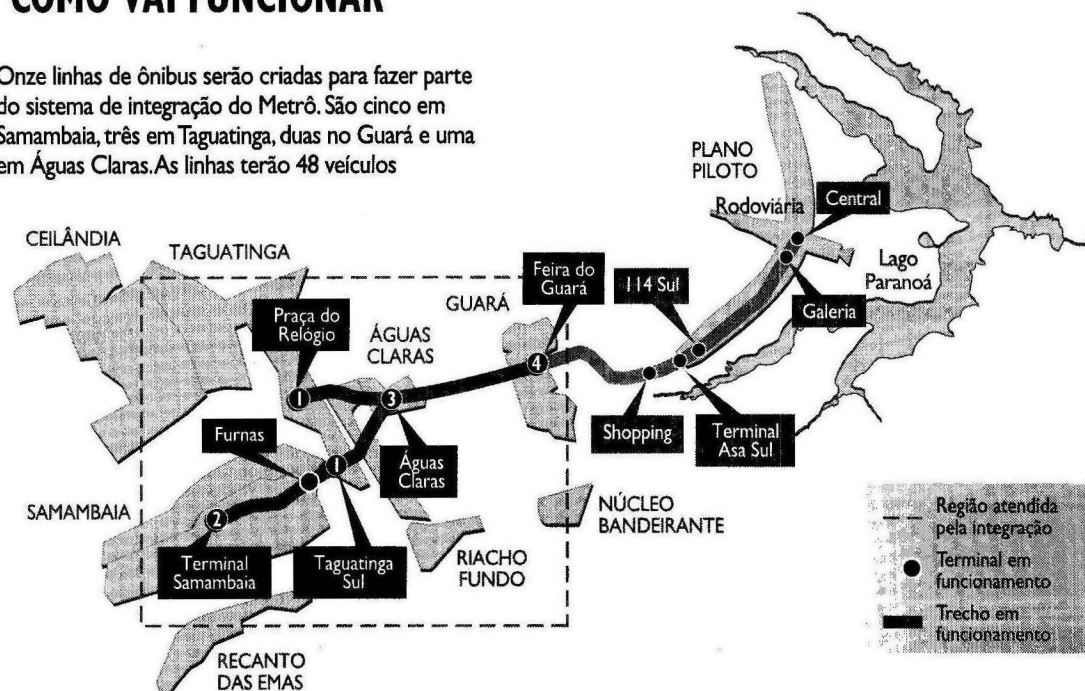
O diretor-geral do DMTU, Gustavo Marques, antecipa que não haverá licitação nem contratação

emergencial para a operação dessas linhas. “O próprio DMTU tem autonomia para definir o remanejamento da frota por um simples ato administrativo”, explica. Segundo o presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus, Wagner Canhedo Filho, a Viação Planeta, que opera em Taguatinga, deve assumir as três linhas que vão rodar na cidade. A Viplan deverá ficar com as cinco linhas de Samambaia. As linhas do Guará e Águas Claras ainda não foram distribuídas.

Mas os empresários temem a novidade. Canhedo afirma que as empresas terão prejuízo ao assumir as linhas provisórias de integração. “Quem

COMO VAI FUNCIONAR

Onze linhas de ônibus serão criadas para fazer parte do sistema de integração do Metrô. São cinco em Samambaia, três em Taguatinga, duas no Guará e uma em Águas Claras. As linhas terão 48 veículos



LINHAS DE INTEGRAÇÃO

1 TAGUATINGA

■ Taguatinga Sul:
Terminal Rodoviário Taguatinga Sul — Avenida Samdu — Avenida Comercial Norte — Avenida Comercial Norte/Sul — EPCT — Terminal Metrô Praça do Relógio
■ Taguatinga Norte/Centro:
Terminal Rodoviário Taguatinga Norte — Pista do Estádio — Avenida Hélio Prates — Avenida Comercial Norte — Terminal Metrô Praça do Relógio
■ Setor M/Via Samdu:
Terminal Rodoviário Setor M Norte — Avenida Hélio Prates — Avenida Samdu Norte — Taguatinga Centro — Pista do Estádio — Terminal Metrô Praça do Relógio

2 SAMAMBAIA

■ 2ª Avenida Sul:
Terminal Rodoviário Samambaia Sul — 2ª Avenida Sul — Avenida Central —

Terminal Metrô Integração Samambaia

■ 1ª Avenida Sul:
Terminal Rodoviário Samambaia Sul — 1ª Avenida Sul — Avenida Central — Terminal Metrô Integração Samambaia
■ 2ª Avenida Norte:
Terminal Rodoviário Samambaia Norte — 1ª Avenida Norte — 2ª Avenida Norte — Avenida Central — Terminal Metrô Integração Samambaia
■ 1ª Avenida Norte/1ª Avenida Sul:
Terminal Metrô Integração Samambaia — Avenida Central — 1ª Avenida Norte — Terminal Metrô Fumas — Avenida Leste — Avenida Central — Terminal Metrô Integração Samambaia
■ 2ª Avenida Norte/2ª Avenida Sul:
Terminal Metrô Integração Samambaia — Avenida Central — 2ª Avenida Norte — Terminal Metrô Fumas — 2ª Avenida Sul — Terminal Metrô Integração Samambaia

3 ÁGUAS CLARAS

■ Terminal Metrô Águas Claras — Avenida Pau Brasil — Avenida Araucária — Avenida Pau Brasil — Avenida Castanheira — Terminal Metrô Águas Claras

4 GUARÁ

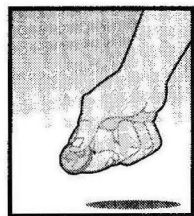
■ Guará I/Feira:
Terminal Rodoviário André Luiz (Guará I) — Avenida Central — Avenida Contorno — Terminal Metrô Feira do Guará — Avenida Contorno — Avenida Central — Terminal Rodoviário André Luiz (Guará I)
■ Guará II/Feira:
Terminal Rodoviário Guará II — Avenida Contorno — Avenida Central — Terminal Metrô Feira do Guará — Avenida Contorno — Avenida Central — Terminal Rodoviário Guará II

PASSO A PASSO

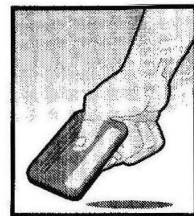
O plano de integração do Metrô está sendo analisado pela Secretaria de Obras, que pode decidir por mudanças



Os ônibus especiais que levarão usuários às plataformas do metrô vão circular com a inscrição “Integração”



A princípio, as passagens dos ônibus de integração custarão R\$ 0,50. Os usuários pagarão as passagens ao embarcar nos ônibus



No metrô, os usuários pagarão a tarifa de R\$ 1,00 por viagem

disse que vamos aceitar rodar nessas linhas por R\$ 0,50”, questiona. O empresário reclama que a instalação das catracas eletrônicas exigirá um investimento sem retorno. “Vamos gastar R\$ 42 milhões para automatizar todo o sistema, para depois o governo entregar as linhas de integração nas mãos de outra empresa”, explica.

A “outra empresa” a que Canhedo se refere é a que vencer a licitação de terceirização dos serviços do metrô que o governo está preparando desde o início do ano. O edital, atualmente em estudo na Secretaria de Obras, prevê a entrega de 289 linhas de ônibus que farão a integração com o metrô em todo o DF. A operação das 11 linhas provisórias que serão

criadas na próxima semana vai durar apenas até que o processo de licitação esteja concluído. Isso pode demorar de três a oito meses, segundo fontes oficiais.

INVESTIMENTO

Além de embolsar o valor arrecadado com as passagens do metrô e das linhas de ônibus que darão acesso às estações, a empresa ou consórcio vencedor da licitação poderá explorar a publicidade nos carros do metrô e estações e alugar lojas e estacionamentos fechados nos terminais. A licitação das linhas de integração de ônibus à operação do metrô é fundamental para atrair empresas, já que o faturamento com a bilheteria do sis-

tema metroviário — R\$ 3,6 milhões, com 80 mil passageiros circulando por dia — não cobre os gastos de manutenção, estimados em R\$ 4 milhões.

Embora o edital ainda nem tenha sido publicado, a licitação desagradará tanto aos empresários locais quanto aos rodoviários. “Teremos um prejuízo de R\$ 180 milhões com a perda das linhas que passam perto das estações do metrô”, calcula Canhedo. Os rodoviários embarcam na argumentação das empresas e temem demissão em massa. “A perspectiva é de que 500 ônibus deixem de circular, e com isso 2.500 pessoas percam o emprego”, estima João Osório, presidente do Sindicato dos Rodoviários do DF.